

Considerações finais

Neste trabalho, enfoco a importância dos gêneros textuais no ensino de leitura, o trabalho do autor de material didático e o próprio material didático, mais especificamente, as apostilas. Esses tópicos, ainda que distintos, estão imbricados e, juntos, constituem assunto significativo no processo de ensino de língua inglesa na atualidade. Seu entendimento torna-se intrincado devido à variedade de elementos que se complementam para formar um todo com significação.

Minha pesquisa é complexa porque, apesar de investigar um assunto significativo que está próximo a minha vida, abrange um assunto que é discutido na contemporaneidade (Moita Lopes, 2006, p.24). A criação de apostilas para uso nas aulas de inglês está enredada em questões macrossociais.

No mundo atual, a difusão de informações é rápida e essencial para a vida social, portanto o aluno cidadão deve estar preparado para comunicar-se com eficácia. Essa comunicação eficaz pode ser entendida muitas vezes como uma leitura rápida e em língua inglesa. Para tanto, esse aprendiz precisa dominar gêneros textuais escritos para participar das mais diversas interações sociais, quer sejam no seu dia a dia com outras pessoas, ou virtualmente pela Internet, por exemplo.

Em um país como Brasil, cujo governo se predispõe a investir muito dinheiro na compra de material didático, mais especificamente o livro didático produzido por editoras particulares, a iniciativa de se produzir material didático próprio que atenda a um corpo discente específico é digna de ser investigada e analisada minuciosamente.

Considerando as discussões abordadas neste estudo, cabe destacar que a relevância desta pesquisa baseia-se no entendimento da proposta de trabalho de um professor que, apesar de embasar seu trabalho em teorias pertinentes a ele, desenvolve sua prática pedagógica considerando tudo aquilo que acredita e conhece através da própria vivência.

Uma sugestão para uma aplicação pedagógica é que sejam inseridos textos em português no início de cada unidade das apostilas. Esses textos podem ser do

mesmo gênero daqueles estudados em inglês e podem ser, até mesmo, textos com o mesmo tema abordado na unidade. Acredito que esse contato com a língua portuguesa aumentaria a auto-confiança do aluno, pois, nesse caso, ele deduziria que o gênero estudado não é totalmente desconhecido e, inclusive, é encontrado na sua língua materna.

O entendimento obtido neste trabalho pode colaborar na elucidação e no desenvolvimento de questões relacionadas ao ensino de leitura, gêneros textuais e produção de material didático. A partir das investigações realizadas neste trabalho, espero que o estudo de leitura por meio de gêneros textuais, bem como a produção de material didático por parte de educadores, seja tema de futuras pesquisas que busquem aprofundar o conhecimento sobre leitura, gêneros textuais e materiais didáticos.